

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | Partilha de nicho ecológico entre espécies de peixes frugívoros dos rios Tapajós e Negro, Amazônia Brasileira |
| Autor | MÁRCIA CAROLINE FRIEDL DUTRA |
| Orientador | RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO |

Titulo: Partilha de nicho ecológico entre espécies de peixes frugívoros dos rios Tapajós e Negro, Amazônia Brasileira.

Bolsista IC: Márcia Caroline Friedl Dutra

Orientador: Renato Azevedo Matias Silvano

Instituição de origem: UFRGS – Instituto de Biociências – Dept de Ecologia – Laboratório de Ecologia Humana e de Peixes

A Bacia Amazônica caracteriza-se por um ciclo hidrológico distinto: durante a estação de enchentes, as planícies de inundação formam mosaicos de canais interligados, lagos e florestas inundadas. Esses habitats são importantes para mais de 120 espécies de peixes frugívoros, que se deslocam para essas florestas inundadas e se alimentam de frutos e sementes. Segundo a teoria ecológica, os nichos de espécies diferentes, mesmo que espécies próximas, tendem a ser distintos em pelo menos alguns aspectos, para que a diminuição da competição interespecífica facilite a coexistência dessas espécies na mesma região. Os peixes frugívoros compõem um importante papel no ecossistema amazônico, pois atuam como dispersores de sementes e também na alimentação e sustento econômico dos pescadores. O estudo da ecologia de peixes frugívoros pode fornecer informações úteis para o entendimento dos mecanismos de partilha de recursos que são responsáveis pela alta diversidade deste grupo na região neotropical. Neste trabalho investigaremos a hipótese de que há partilha de nicho entre 9 espécies e 4 gêneros de peixes frugívoros que ocorrem nos rios Tapajós e Negro, na Amazônia brasileira. Foram analisadas as espécies: *Colossoma macropomum*, *Pristobrycon* sp., *Bryconops gracilis*, *Bryconops alburnoides*, *Cyphocharax abramoides*, *Metynnis cf. lippincottianus*, *Metynnis maculatus*, *Metynnis cf. luna*, *Myloplus asterias*, *Triportheus rotundatus* e *Triportheus auritus*. Analisamos dados de 13 atributos funcionais dos indivíduos de peixes amostrados. As amostragens foram realizadas nos meses do ano que compreendem a época seca (outubro a novembro de 2016), utilizando a técnica de redes de espera com malhas variando de 15 a 80 mm entre nós opostos, sendo verificadas a cada quatro horas durante um período de 24 horas, em 16 pontos de amostragem em cada rio. Com o auxílio de um paquímetro digital mediremos dados de tamanho relativo do olho, posição da boca e do olho, hidrodinâmica, posição e formato da nadadeira peitoral e aspecto e formato da nadadeira caudal, que indicam duas funções chaves ambientais: aquisição de alimento e locomoção. Os dados serão computados utilizando fórmulas encontradas na literatura que nos permitem calcular e analisar os atributos funcionais. No processamento dos resultados criaremos um espaço funcional utilizando os dados dos atributos funcionais de cada espécie, através de análise multivariada dos componentes principais (PCA). Com esses dados será calculado o índice de dissimilaridade em relação aos atributos funcionais, a fim de verificar se ocorre potencial partilha de nicho entre as espécies estudadas.